



**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA SUCINTA DA 86ª  
(OCTOGÉSIMA SEXTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA  
DEBATER O TEMA *A SITUAÇÃO DOS DOENTES RENAIIS CRÔNICOS  
QUE DEPENDEM DE HEMODIÁLISE NAS REDES PÚBLICAS E  
PRIVADAS DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL,*  
EM 1º DE OUTUBRO DE 2015**

**SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Celina Leão e Lira

**SECRETARIA:** Deputada Luzia de Paula

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 15 horas e 18 minutos

**TÉRMINO:** 17 horas e 20 minutos

**PRESENÇA** – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Bispo Renato Andrade – PR
- Deputada Celina Leão – PDT
- Deputado Chico Leite – Rede
- Deputado Cláudio Abrantes – Rede
- Deputada Liliane Roriz – PRTB
- Deputado Lira – PHS
- Deputada Luzia de Paula – Rede
- Deputado Prof. Israel – PV
- Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT
- Deputada Telma Rufino – PPL
- Deputado Wasny de Roure – PT
- Deputado Wellington Luiz – PMDB

**1 ABERTURA**

Presidente (Deputada Celina Leão):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



### 1.1 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Mensagem nº 232, de 2015**, de autoria do Governador do Distrito Federal.
- **Mensagem nº 233, de 2015**, de autoria do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 686, de 2015**.
- **Projetos de Lei nºs 683 e 684, de 2015**, de autoria do Deputado Julio Cesar.
- **Projeto de Lei nº 685, de 2015**, de autoria do Deputado Robério Negreiros.
- **Indicação nº 5.443, de 2015**, de autoria de vários deputados.
- **Indicações nºs 5.444 e 5.445, de 2015**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Indicação nº 5.446, de 2015**, de autoria do Deputado Robério Negreiros.
- **Indicações nºs 5.447 a 5.449, de 2015**, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro.
- **Indicação nº 5.450, de 2015**, de autoria da Deputada Liliane Roriz.
- **Moção nº 236, de 2015**, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade.
- **Requerimento nº 1.014, de 2015**, de autoria do Deputado Robério Negreiros.
- **Requerimento nº 1.015, de 2015**, de autoria da Deputada Celina Leão.
- **Requerimento nº 1.016, de 2015**, de autoria do Deputado Robério Negreiros.

**Obs.:** O expediente lido está anexo à ata.

### 2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputada Celina Leão):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.002, de 2015, do Deputado Lira, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater o tema *a situação dos doentes renais crônicos que dependem de hemodiálise nas redes públicas e privadas de saúde do Distrito Federal*.

### 2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO LIRA**, ouvidor da Câmara Legislativa do Distrito Federal, presidente da sessão e autor do requerimento
- **DEPUTADO WASNY DE ROURE – PT**
- **RICARDO CARDOSO DOS SANTOS**, Diretor-Executivo do Fundo de Saúde do Distrito Federal e representante da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF
- **MARCELO PEREIRA LORDÔNIO**, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia – SBN
- **ALESSANDRO LEMOS**, presidente da Associação de Renais de Brasília – Arebra
- **TÂNIA JANE R. DA SILVA**, Conselheira da Comissão de Bioética, Biodireito e Biotecnologia da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal – OAB-DF



## 2.2 PRONUNCIAMENTOS

### DEPUTADO WASNY DE ROURE – PT

– Reconhece a vulnerabilidade dos pacientes renais que, por vezes, precisam recorrer à Defensoria Pública e/ou ao Ministério Público para garantir a continuidade de seu atendimento na rede privada de saúde, em virtude da precariedade do Sistema Único de Saúde – SUS.

– Destaca os benefícios da introdução do terceiro setor na gestão governamental nas áreas de saúde e de educação, porém indica a necessidade de discussão de uma política pública mais sólida que garanta ações de natureza preventiva.

– Anuncia que fará uma visita ao Hospital de Base, a convite de alguns profissionais do Setor de Oncologia, como membro da Comissão de Educação, Saúde e Cultura – CESC.

– Oferece apoio e incentivo ao Dr. Ricardo Cardoso dos Santos, gestor do Fundo de Saúde, cuja função considera de grande relevância.

– Parabeniza a Sociedade Brasileira de Nefrologia e a Associação de Renais de Brasília pelo apoio, articulação e defesa dos portadores de doenças renais crônicas.

**RICARDO CARDOSO DOS SANTOS**, Diretor-Executivo do Fundo de Saúde do DF, representando a Secretaria de Saúde

– Discorre sobre a situação precária da Secretaria de Saúde no âmbito da nefrologia, com destaque para o atraso no pagamento de instituições conveniadas, o retardo na análise de processos por falta de equipamentos e a realização de despesas sem previsão contratual.

– Explica como ocorre o repasse de recursos para as clínicas particulares e esclarece os motivos do atraso no pagamento de algumas faturas, apesar de o Ministério da Saúde transferir a verba ao GDF regularmente.

– Revela que o Ministério Público Federal abriu um inquérito civil para apurar os motivos do referido atraso.

– Relata os problemas existentes em processos de pagamento de despesas e as providências adotadas para resolvê-los.

– Informa que, com exceção das realizadas sem previsão contratual, todas as despesas referentes à nefrologia foram devidamente empenhadas para regularização dos pagamentos de acordo com os repasses feitos pelo Ministério.

– Agradece à Câmara Legislativa por ter disponibilizado para sua Secretaria os valores reservados para as emendas parlamentares, que serão utilizados para a licitação dos processos de manutenção dos equipamentos, inclusive os da nefrologia.



– Revela que, com o apoio de algumas universidades que solicitaram à Secretaria a concessão de estágios, 22 equipamentos das cidades de Sobradinho e de Taguatinga serão recuperados.

– Responde ao Deputado Wasny de Roure que a reforma da Unidade de Hemodiálise do Hospital de Sobradinho deverá ser concluída nos próximos sessenta dias.

**MARCELO PEREIRA LORDÔNIO**, Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia

– Relata que as limitações no atendimento de nefrologia na rede pública de saúde do DF são ocasionadas por carência de equipamentos e de recursos humanos.

– Acrescenta que o referido problema tem sido agravado pelo fechamento de clínicas particulares de hemodiálise.

– Opina que deve ser reformulada a distribuição dos pacientes crônicos e agudos nos serviços de hemodiálise na rede pública do DF.

– Esclarece que, embora a modalidade de diálise peritoneal constitua boa opção, também requer ampliação dos recursos humanos na rede pública.

– Lamenta o fechamento da clínica particular de hemodiálise do Gama.

**ALESSANDRO LEMOS**, Presidente da Associação de Renais de Brasília

– Descreve com pesar a realidade atual das clínicas conveniadas ao SUS e dos repasses do Ministério da Saúde para pagamento e compra de equipamentos.

– Identifica-se como paciente renal, e comenta sobre as diferenças de garantia de atendimento com profissionais e equipamentos disponíveis nos hospitais públicos e nas clínicas conveniadas.

– Esclarece que o tratamento a que se submetem os pacientes renais crônicos é rigoroso, com efeitos colaterais agravados pelo risco de descontinuidade do tratamento.

**DEPUTADO LIRA**, presidente da sessão

– Lê o art. 196 da Constituição Federal, que estabelece a saúde como um direito de todos e um dever do Estado.

– Considera que a situação da saúde pública do Distrito Federal seja crítica e que pode agravar-se ainda mais no caso dos doentes renais crônicos.

– Alude à quantidade de pacientes que necessitam de hemodiálise e que aguardam atendimento na rede pública ou em clínicas particulares conveniadas ao SUS.

– Julga que os principais problemas da área sejam: a quantidade de aparelhos parados por falta de manutenção, o atraso no pagamento das clínicas privadas e a carência de medicamentos e insumos.



– Chama a atenção para a urgência de se encontrar uma solução para o problema, uma vez que a possibilidade de interrupção do tratamento agrava o estado de saúde já debilitado dos pacientes, especialmente os de baixa renda.

– Avalia que os recursos repassados pelo SUS para o DF não têm retornado aos usuários de forma satisfatória, o que pode ser consequência de falhas na gestão ou de uso indevido do serviço público, e solicita esclarecimentos quanto à sua aplicação, uma vez que têm destinação exclusiva e prazo determinado para repasse aos prestadores de serviços.

– Sugere ao Governo que invista na formação de novos profissionais desse ramo e lamenta a falta de interesse de pediatras recém-formados em atuar na rede pública do DF.

– Informa que o albergue para moradores de rua de São Sebastião está ocioso e questiona se o GDF realizou algum estudo quanto à necessidade de construção desse tipo de equipamento nessa e em outras cidades.

– Propõe que o Governo altere a destinação da área ocupada pelo albergue para a construção de um campus da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília.

**TÂNIA JANE RIBEIRO DA SILVA**, Conselheira da Comissão de Bioética, Biodireito e Biotecnologia da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal – OAB/DF

– Expõe o interesse da OAB/DF em colaborar para a correção dos problemas enfrentados pelos usuários dos serviços de nefrologia.

**MARCO DAMASCENO**, membro da Associação dos Renais e Transplantados do DF

– Afirma ser paciente renal há cinco anos, comenta o funcionamento do rim humano, apontando diferenças entre um normal e um debilitado, e cita a precariedade de uma clínica conveniada do Gama para elucidar a delicada situação em que vivem os pacientes que necessitam de hemodiálise.

– Elogia o atendimento recebido na rede pública e nas clínicas conveniadas, no entanto, reclama da falta de fiscalização do Governo e reivindica mais cuidado com o cidadão/eleitor.

– Chama atenção para a dificuldade de deslocamento das pessoas que estão sob o tratamento de hemodiálise, e opina que seria mais adequado que as autoridades visitassem os hospitais e clínicas para verificar a situação *in loco*.

**FÁBIO EVARISTO**, paciente e membro da União Brasiliense de Renais e Transplantados – UBRET

– Agradece ao Deputado Lira pelo convite e declara esperar que o debate dê bons frutos para os usuários do sistema.

– Reclama que, em 22 anos de tratamento, nunca havia se deparado com uma situação tão grave quanto a atual.



- Cita o valor pago por uma sessão de hemodiálise e afirma que esse serviço não vai descapitalizar o Governo.
- Informa que a Clínica do Gama já recebeu pela prestação de serviços no presente exercício, apesar de ainda estar com algumas faturas referentes ao exercício anterior em aberto.
- Pergunta por que, em vez de fazer licitação para colocar grama no Parque Burle Marx, o Governador não investiu na área de saúde, com a construção e a reforma de instalações próprias ou, simplesmente, por meio do pagamento das instituições conveniadas.
- Pontua que no Distrito Federal a vida de um doente vale menos do que um metro de grama.

**EDINALDO SILVA**, paciente

- Condena a burocracia que prejudica os pacientes de nefrologia no DF.

**AQUEDO VALENTIM**, cidadão do Distrito Federal

- Lamenta a triste realidade dos hospitais do DF e destaca a falta de condições de trabalho e de medicamentos no Hospital da Ceilândia.
- Culpa o atual Governador do DF pela malversação dos recursos federais destinados ao SUS.
- Suscita a reflexão sobre terceirização e privatização como alternativas para solucionar os problemas da saúde no DF.
- Assevera que o problema do DF é a falta de gestão e não a falta de dinheiro, e parabeniza a CLDF pela iniciativa que teve em relação ao Governo.

**RICARDO CARDOSO DOS SANTOS**, Diretor-Executivo do Fundo de Saúde do Distrito Federal e representante da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF

- Responde ao Sr. Edivaldo Silva que não é defensor da burocracia e que veio da área federal para o GDF a fim de contribuir para a melhoria da saúde em Brasília.
- Reconhece que, para os pacientes, não importa a situação econômica da Secretaria e sim, a garantia do atendimento.
- Esclarece que o prazo de cinco dias para pagamento às clínicas conveniadas não é contado a partir da emissão da nota fiscal, mas do repasse da verba pelo Ministério da Saúde, o que só ocorre em torno de dois meses após a prestação do serviço.
- Alerta que o edital para credenciamento das instituições prevê a apresentação de certificado de qualificação econômica e financeira para que as clínicas comprovem a possibilidade de garantir o atendimento no referido intervalo



de tempo, sendo, portanto, vedado a elas que suspendam os serviços por atraso de pagamento dentro do prazo estabelecido.

– Compromete-se a visitar todas as clínicas credenciadas para analisar com seus representantes os possíveis entraves na relação com a Secretaria.

– Comunica que o montante repassado às clínicas em 2015 pode ser consultado no Portal *Siga Brasília* e que, em breve, também na página do Fundo de Saúde.

– Admite ter ficado surpreendido, ao assumir o cargo, com a baixa qualidade da gestão da saúde pública no DF.

– Pondera que, apesar de elevado, o orçamento da saúde é impactado pelo pagamento dos salários dos profissionais da rede, que correspondem a 80% do total.

**MARCELO PEREIRA LORDÔNIO**, Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia

– Estima que o atendimento de hemodiálise no DF melhore.

– Salaria a importância das clínicas privadas de hemodiálise para a complementação do atendimento e critica os atrasos dos pagamentos devidos pelo Governo a essas empresas.

**TÂNIA JANE RIBEIRO DA SILVA**, Conselheira da Comissão de Bioética, Biodireito e Biotecnologia da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal – OAB/DF

– Indica que a busca de soluções deve ser feita por meio de ações integradas, agradece a oportunidade de participar do debate e coloca a OAB/DF à disposição de todos na busca de alternativas viáveis para a urgência que este tema requer.

**ALESSANDRO LEMOS**, presidente da Associação de Renais de Brasília – Arebra

– Agradece ao Deputado Lira a oportunidade de participar desta comissão geral.

– Expressa sua satisfação com a proposta do Secretário Ricardo Santos de visitar as credenciadas para verificar o atendimento *in loco*.

– Reconhece que desconhecia os prazos do Governo para pagamento às clínicas particulares.

– Comenta que, além da rede pública, o serviço conta com oito clínicas conveniadas para atendimento dos 1.100 pacientes, e que os profissionais dos hospitais públicos têm trabalhado além do limite para atender à demanda.

– Critica a falta de manutenção nos equipamentos do Hospital de Sobradinho.



### **3 ENCERRAMENTO**

Presidente (Deputado Lira):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

### **Expediente lido na 86ª Sessão Ordinária, em 1º de outubro de 2015**

*Ata considerada lida e aprovada na 88ª Sessão Ordinária, de 7/10/2015.  
(Obs.: a íntegra do expediente lido nesta sessão consta da publicação desta ata  
no *Diário da Câmara Legislativa*)*